

**MODELO B/2021 – REDE PRIVADA**  
**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E**  
**AValiaÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**TRIMESTRE DE REFERÊNCIA:**

**4º Trimestre de 2021**

**NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

**COASSEJE – CASA DE ORIENTAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL SEAREIROS DE JESUS**

**NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes á Convivência Familiar e Comunitária: Projeto de Apadrinhamento Afetivo.**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**DADOS DA ORGANIZAÇÃO:**

CNPJ:	43.266.378/0001-44
Endereço da Sede:	Rua Sete de Setembro, nº 25 – Centro – Americana / SP
CEP:	13265-320
Ponto de Referência:	Próximo á Creche Letícia Duarte
Telefones:	(19) 3461- 4050
E-mail:	coasseje@coasseje.com.br
Site:	www.coasseje.com.br

**DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:**

Endereço:	Rua Sete de Setembro, nº 25- Centro – Americana /SP
CEP:	13465-320
Ponto de Referência:	Próximo á Creche Letícia Duarte
Telefones:	(19) 3461- 4050
E-mail:	coasseje@coasseje.com.br

**PÚBLICO ALVO**

Mês	Capacidade de Atendimento	Total de Usuários/as Atendidos /as	Total do Público Prioritário Atendido	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência
Outubro	30	14	05	00	00
Novembro	30	10	05	00	00
Dezembro	30	15	06	05	00

**PROTOCOLO DE RECEBIMENTO**

DATA	NOME	ASSINATURA

## EXECUÇÃO DO TRABALHO – 2021

### 1. PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO

<b>Atividades Desenvolvidas pela Diretoria<sup>1</sup>:</b>	As atividades desenvolvidas pela diretoria no período foram: - Articulação Interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; - Monitoramento e avaliação do Serviço em conjunto com a coordenação técnica; - Elaboração de prestação de contas financeira mensal. - Divulgação do Programa em site da Coasseje, redes sociais e whatsapp.
<b>Avanços:</b>	Continuidade do trabalho, mesmo com restrições.
<b>Dificuldades:</b>	Não houve.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Não houve.

### 2. PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO

#### 2.1. INFRAESTRUTURA

<b>Atividades Desenvolvidas:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gestão do programa, organização das atividades junto á equipe técnica;</li> <li>- Orientações sobre particularidades e funcionamento dos projetos e supervisão dos trabalhos desenvolvidos pela equipe;</li> <li>- Articulação com a rede de serviços e com o Sistema de Garantia de Direitos: Participação em reuniões Intersetoriais junto à Vara da Infância e juventude, Serviços de Acolhimento, Creas, Sasdh, Conselhos, etc;</li> <li>- Acumular Funções da Equipe técnica de nível Superior: Acompanhamento periódico e orientações aos padrinhos e madrinhas, orientações gerais aos usuários sobre o funcionamento do projeto.</li> <li>- Elaboração e produção de relatórios.</li> <li>- Capacitação aos candidatos do Apadrinhamento Afetivo.</li> <li>- Divulgação do Programa em site da Coasseje, redes sociais e whatsapp.</li> </ul>
----------------------------------	--

<b>Avanços:</b>	Nesse período foi possível realizar a Capacitação/preparação dos candidatos a padrinhos e madrinhas.
<b>Dificuldades:</b>	Evasão dos adolescentes inseridos no projeto, dos Serviços de Acolhimento.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	- Mantença dos contatos entre padrinhos, madrinhas e afilhados por telefone e/ou por vídeo chamada. - Saídas dos adolescentes com os respectivos padrinhos e madrinhas para almoço e/ou lanche.

## 2.2. GESTÃO DO TRABALHO – RECURSOS HUMANOS

Nº	Nome	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Roseli M. de Q. Coca	Superior	Serviço Social	Coordenadora/Assistente Social	30hrs
2	Gilmara Ap. S. Morelli	Superior	Psicologia	Psicóloga	30hrs
3	Mayne Donato da Silva	Superior	Psicologia	Estagiária de Psicologia	20hrs

### 2.2.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Bárbara Angelini Camargo	Superior	Psicologia	Psicóloga	3hr
2	Luciana Archanjo	Superior	Psicologia	Psicóloga	1hr

### 2.3. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

<b>Atividades Desenvolvidas<sup>2</sup>:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento e desenvolvimento do trabalho junto á rede sociossistencial, equipe e famílias inseridas no projeto.</li> <li>- Contato com famílias cadastradas anteriormente para reinserção no projeto com novos afilhados.</li> <li>- Contato com famílias as quais os afilhados já foram desligados do Serviço de Acolhimento, mas que ainda mantém o vínculo e o apoio aos afilhados.</li> </ul>
<b>Avanços:</b>	Retorno de famílias já capacitadas e com experiência anterior de apadrinhamento afetivo ao projeto.
<b>Dificuldades:</b>	Não houve.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Não houve.

### 2.4. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO

<b>Atividades Desenvolvidas<sup>3</sup>:</b>	<p>Os usuários foram acolhidos individualmente a partir de suas necessidades, em espaço adequado, a fim de garantir o sigilo de suas histórias de vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os padrinhos, madrinhas foram acompanhados pela equipe técnica, tendo acolhidas suas demandas em relação ao apadrinhamento de seus afilhados.</li> <li>- As atividades e orientações realizadas possibilitaram aquisição de novos conhecimentos, reflexão do papel dos padrinhos e madrinhas e, entendimento das questões apresentadas pelas crianças e adolescentes inseridas no projeto de Apadrinhamento Afetivo.</li> <li>- Foi iniciado o apadrinhamento afetivo de dois adolescentes;</li> <li>- Em reunião intersetorial houve a indicação de uma criança para inserção temporária no projeto, junto à família que apadrinha a irmã.</li> </ul>
--	---

<b>Avanços:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Início do apadrinhamento de dois adolescentes, realizado por famílias já cadastradas no projeto e com experiência anterior de apadrinhamento afetivo;</li><li>- iniciado o apadrinhamento do irmão de uma adolescente que já está inserida em família participante do programa.</li></ul>
<b>Dificuldades:</b>	Não houve.
<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b>	Não houve.

### 3. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

#### 3.1. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	
1	<p><b>Nome da Atividade: Divulgação.</b></p> <p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Oferta de informações sobre o projeto veiculadas em meios de comunicação impressa ou por redes sociais ou através de palestras, encontros em diversos meios sociais.</p> <p><b>Forma de Execução:</b> Foram ofertadas informações a respeito do projeto, veiculadas através do site da Coasseje e de redes sociais virtuais facebook e instagram. No mês de Outubro foi divulgada uma matéria também no Jornal O liberal (ANEXO A).</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas adultas com capacidade e disponibilidade afetiva.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Mensal (informações disponibilizadas de maneira permanente no site).</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Computador/celular para acesso às redes sociais virtuais, site Coasseje; Whatsapp, Facebook e Instagram.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> O público – alvo auxiliou na disseminação do projeto de apadrinhamento afetivo, compartilhando informações com pessoas de seu contexto social.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Equipe técnica do Projeto e Diretoria.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> Divulgar mensalmente as atividades/projeto nas redes sociais, email-s e página da Coasseje e quando necessário e ou possível em locais públicos e jornais, possibilitando o acesso do público alvo.</p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> A meta foi alcançada tendo em vista que houve procura por informações a respeito do projeto. Foi mantida divulgação constante mensal das atividades nas redes sociais virtuais, whatsapp, email-s e página da COASSEJE, e no mês de Outubro/2021 foi realizada uma reportagem pelo jornal “O Liberal” sobre o projeto, possibilitando o acesso das informações à população. Bem como o total de 4 candidatos retornaram ao programa e houve a inscrição de 1 pessoa interessada em participar da próxima capacitação (ANEXO A).</p> <p><b>Avanços:</b> Mesmo com a pandemia, verificou-se um número de usuários buscando informações e esclarecimentos por meio de contato telefônico acerca do projeto.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não houve no período.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Não houve.</p>
2	<p><b>Nome da Atividade: ): Oferta de informações e Inscrição dos interessados.</b></p>

**a) Execução - “Descrição da Atividade”:** Oferta de informações e esclarecimentos acerca do projeto (pessoalmente, por email e/ou telefone) e inscrição dos candidatos a padrinhos e madrinhas através de formulário próprio do projeto.

**Forma de Execução (como ocorreu):** Os usuários que buscaram por informações do projeto, tiveram suas dúvidas esclarecidas. Foi encaminhado por email e/ou whatsapp, a ficha de Inscrição em formulário próprio do projeto.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Pessoas adultas com capacidade e disponibilidade afetiva.

**Data/Período da Execução:** Mensal.

**Materiais que foram utilizados:** Formulários de inscrição impresso, computador e caneta.

**Participação do Público Alvo:** Os usuários auxiliam na divulgação do projeto compartilhando informações para outras pessoas da comunidade.

**Responsável pela Execução:** Equipe técnica do Projeto.

**b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:** Prestar informações e inscrever 100% dos interessados que buscam pelo apadrinhamento afetivo.

**Resultado do Monitoramento:**

**A Meta foi alcançada? Justificar:** Sim, houve a busca por informações a respeito do projeto via contato telefônico no mês 12/2021, e a inscrição desta para a próxima capacitação tendo em vista a explicação do projeto e agendamento para entrevistas.

**Avanços:** Não houve.

**Dificuldades:** Não houve.

**Proposta de Superação das Dificuldades:** Não houve.

### 3 Capacitação dos padrinhos e madrinhas

**a) Execução - “Descrição da Atividade”:** Reunião explicativa com os interessados, abordando o perfil da criança e do adolescente inseridos no projeto; as situações que envolvem o acolhimento e o impacto no desenvolvimento infante/juvenil; as atribuições, responsabilidades do padrinho/madrinha em relação á criança/adolescente; referência positiva e afetiva; regras e medidas emergenciais.

**Forma de Execução (como ocorreu):** Esta atividade não houve no período.

**Público Alvo e Ciclo Vital:** Pessoas adultas com capacidade e disponibilidade afetiva.

**Data/Período da Execução:** Esta atividade não houve no período.

**Materiais que foram utilizados:** Não houve.

**Participação do Público Alvo:** Não houve.

**Responsável pela Execução:** Equipe técnica do Projeto.

**b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:** Preparar 100% de todos os interessados que estiveram presentes na atividade.

**Resultado do Monitoramento:**

	<p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Esta atividade não teve no período.  <b>Avanços:</b> Não houve.  <b>Dificuldades:</b> Não houve.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Não houve.</p>
4	<p><b>Entrevista de seleção dos candidatos</b></p>
	<p><b>a) Execução- “Descrição da Atividade”</b> Será realizado pela equipe técnica do projeto, entrevistas individuais e visita domiciliar com o objetivo de avaliar minuciosamente os candidatos. Os padrinhos e madrinhas, após parecer favorável da equipe técnica para o apadrinhamento terão seus nomes inclusos na lista de padrinhos / madrinhas que será encaminhada para conhecimento do juiz da VIJ, junto às cópias dos respectivos documentos das famílias cadastradas.  <b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Foi realizada pela equipe técnica do projeto, entrevistas individuais e visita domiciliar com o objetivo de avaliar minuciosamente o candidato.  <b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas adultas com capacidade e disponibilidade afetiva.  <b>Data/Período da Execução:</b> A entrevista individual foi realizada em 08/10/2021 das 14:00 às 16:00 e a visita domiciliar foi realizada em 04/11/2021 às 15:30 hrs.  <b>Materiais que foram utilizados:</b> Sala com mesas e cadeiras, papel, caneta, computador e carro.  <b>Participação do Público Alvo:</b> O candidato respondeu espontaneamente as perguntas e apresentou o espaço disponível para a interação com o afilhado (a).  <b>Profissional (is) Responsável(is):</b> Equipe técnica do projeto.</p>
	<p><b>b) Monitoramento: - “Aferição do cumprimento das metas”:</b> Preparar 100% de todos os interessados que estiveram presentes na atividade.  <b>Resultado do Monitoramento:</b> Participaram da capacitação 8 candidatos a padrinhos/ madrinhas, no entanto apenas 1 pessoa desejou dar continuidade no programa.  <b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim, foi inserido no projeto 1 padrinho.  <b>Avanços:</b> No período foi possibilitado realizar a inserção do padrinho no projeto.  <b>Dificuldades:</b> A pouca adesão de um número maior de candidatos.  <b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> A partir das próximas divulgações acrescentar a idade dos adolescentes aptos para o projeto, tendo em vista que a maioria dos candidatos verbalizam o desejo de apadrinhar crianças pequenas, abaixo da idade disponível.</p>



5	<b>Ações em conjunto das equipes de Apadrinhamento Afetivo e Serviços de acolhimento</b>
	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> - Os Serviços de Acolhimento deverão realizar escuta para identificar se existe o desejo de participação das crianças e adolescentes no projeto, quais são as expectativas esclarecendo os objetivos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A criança ou adolescente poderá dialogar com a equipe técnica do projeto, sempre que necessário e/ou solicitado por ambos.</li><li>- Os Serviços de Acolhimento deverão apresentar o perfil da criança e do adolescente aos candidatos a padrinhos junto à equipe técnica do projeto, bem como, expor por escrito particularidades, regras e limites da Instituição.</li><li>- As Equipes técnicas dos Serviços de Acolhimento solicitarão através de relatório, a autorização Judicial para oficializar o Apadrinhamento.</li><li>- As equipes técnicas dos Serviços de Acolhimento, após o início do apadrinhamento, combinarão previamente com os padrinhos e madrinhas como se darão as saídas com os afilhados nos finais de semana, e ficarão responsáveis pelo acompanhamento e manutenção dos vínculos entre padrinhos, madrinhas e afilhados, devendo informar à equipe do projeto as dificuldades e demandas encontradas.</li><li>- A equipe do Projeto promoverá periodicamente um encontro com os padrinhos para acolhimento das demandas e reflexão acerca das dificuldades encontradas, sendo possível a articulação e participação das equipes técnicas dos Serviços de Acolhimento nesse espaço.</li><li>- As Equipes técnicas dos Serviços de Acolhimento deverão orientar as equipes de cuidado sobre o funcionamento do projeto, estabelecendo os limites na comunicação com os padrinhos/madrinhas.</li></ul> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> As equipes técnicas dos serviços de acolhimento combinaram previamente com os padrinhos e madrinhas como se dariam os encontros/saídas e/ou chamadas de vídeo das crianças e adolescentes com os padrinhos e madrinhas; A equipe do projeto acompanhou periodicamente os padrinhos e madrinhas, auxiliando-os em suas demandas com os afilhados; A equipe manteve articulação com as equipes dos Serviços de Acolhimento, para a viabilização do projeto.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças e Adolescentes a partir de 8 anos de idade sob medida protetiva de acolhimento quando as chances de retorno à família biológica e extensa e a possibilidade de adoção são remotas;</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> Foram estabelecidos contatos entre as equipes técnicas dos Serviços de Acolhimento AAMA e Lar Dona Anita e Projeto de Apadrinhamento Afetivo nas datas: 06/10; 15/10; 22/10; 25/10; 26/10; 28/10 (Reunião virtual sobre Busca Ativa); 8/11; 11/11; 18/11; 22/11; 24/11; 30/11; 01/12 (Reunião virtual sobre Busca Ativa); 15/12; (reunião virtual- AAMA); 22/12 (presencial com equipe Técnica Lar Dona Anita e padrinhos); 27/12 (presencial com equipe Técnica Lar Dona Anita).</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> computador, papel, caneta, telefone, etc.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> O público alvo participou expondo na escuta com a Equipe do Acolhimento o seu desejo de participar do Apadrinhamento Afetivo. Os padrinhos foram ouvidos pela equipe técnica do projeto e tiveram suas dúvidas esclarecidas e demandas acolhidas.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Equipe técnica do projeto e Equipe técnica dos Serviços de Acolhimento.</p>

	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> Realizar 100% das atividades em conjunto previstas.</p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim, houve o acompanhamento periódico de cada apadrinhamento afetivo em andamento pelas equipes do projeto e dos Serviços de Acolhimento. No mês de Dezembro houve o início de 3 apadrinhamentos, totalizando 6 apadrinhamentos em andamento sendo monitorados.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não houve.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Não houve.</p>
6	<p><b>Nome da Atividade: Acompanhamento periódico dos padrinhos/madrinhas e afilhados (sempre que necessário).</b></p>
	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Os Padrinhos e madrinhas serão acompanhados pela equipe do projeto, tendo acolhidas suas demandas e dificuldades na relação com os afilhados. Deverão comparecer para atendimento individual e/ou em grupo com a equipe do Projeto sempre que solicitado. Os atendimentos individuais terão como objetivo o monitoramento do processo de apadrinhamento.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Os padrinhos e madrinhas foram acompanhados pela equipe técnica do projeto. Os atendimentos individuais têm como objetivo o monitoramento do processo de apadrinhamento. O acompanhamento foi realizado nesse período por telefone, whatsapp e presencial. Foram acompanhados 05 apadrinhamentos no período.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Pessoas adultas com capacidade e disponibilidade afetiva.</p> <p><b>Data/Período da Execução:</b> 05/10; 18/10; 19/10; 26/10; 28/10; 04/11; 10/11; 26/11; 29/11; 15/12; 17/12; 21/12; 24/12 27/12; 28/12; 29/12; 30/12 e 31/12.</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Telefone, computador, papel e caneta.</p> <p><b>Participação do Público Alvo:</b> O público alvo participou ativamente, relatando as facilidades e dificuldades na relação com os afilhados. Foram acolhidas suas angústias e receberam auxílio da Equipe do projeto na resolução das questões e demandas.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Equipe técnica do projeto e Equipe técnica do Serviço de Acolhimento.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> Acompanhar 100% dos padrinhos e afilhados (quando necessário ou solicitado) durante o período de aproximação, bem como durante todo processo do apadrinhamento, auxiliando-os em suas necessidades individuais.</p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim, todos os 05 apadrinhamentos em andamento foram acompanhados pelas equipes do Projeto e do Serviço de Acolhimento.</p> <p><b>Avanços:</b> Possibilidade de iniciar novos apadrinhamentos.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Evasão de um adolescente com indicação para o apadrinhamento afetivo do Serviço de acolhimento.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Saídas dos adolescentes com os padrinhos e madrinhas durante a semana para almoço e jantar, nos casos em que não estão sendo possíveis as saídas aos finais de semana.</p>

7	<p><b>Nome da Atividade: Participação nas reuniões intersetoriais de estudo de caso e audiências (quando convocadas)</b></p>
	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> - A equipe técnica do projeto participará nas reuniões intersetoriais de estudo de caso das crianças e adolescentes apadrinhados e também daqueles com indicação para o apadrinhamento, visando o acompanhamento e evolução dos mesmos, bem como para discussão em rede para a combinação do perfil das crianças e adolescentes com os possíveis padrinhos/madrinhas. Podem ser inclusas no Projeto Crianças e Adolescentes, acima de 8 anos (desde que não estejam em processo de reinserção familiar ou aproximação gradativa para adoção), menores de 8 anos serão avaliados caso a caso; no mínimo 6 meses em acolhimento; com sua concordância em participando projeto com indicação por meio do Plano Individual de atendimento (PIA).</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> - A equipe técnica do projeto participou nas reuniões intersetoriais de estudo de caso das crianças e adolescentes apadrinhados, visando acompanhar a evolução dos mesmos. A equipe foi chamada a acompanhar o caso de uma família de três irmãos, tendo iniciado o apadrinhamento de uma adolescente de 17 anos no mês 08/2021 e o irmão de 10 anos foi incluso recentemente no mês 12/2021 na mesma família. Pois em reunião intersetorial do mês de novembro/21 discutiu-se a possibilidade de inserção deste no apadrinhamento afetivo, tendo em vista oportunizar a convivência familiar com a finalidade de contribuir para o processo de vinculação efetiva visando despertar o desejo e a aceitação futura em colocação em família substituta após determinação judicial. No período também iniciou-se o apadrinhamento de dois adolescentes (irmãos), com duas famílias existentes no programa, o qual a equipe tem acompanhado a evolução, através de reuniões presenciais, visitas dos padrinhos no Serviço de Acolhimento e contato telefônico.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças e Adolescentes a partir dos 8 anos de idade sob medida protetiva de acolhimento quando as chances de retorno á família biológica e a possibilidade de adoção são remotas;</p> <p><b>Data / período da Execução:</b> 21/10 ás 10:30 (presencial) 26/10 ás 9:30 e 10:00(virtual); 18/11; ás 10:30 (presencial); 25/11 ás 9:00 e 10:00 (virtual); 15/12 ás 11:00 (virtual).</p> <p><b>Materiais que serão utilizados:</b> Computador, papel e caneta.</p> <p><b>Participação do público alvo:</b> Essa atividade não tem a participação do público alvo.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Equipe técnica do Projeto.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> Estar presente em 90% das reuniões intersetoriais e audiências concentradas (quando convocadas).</p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b></p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Sim, foi possível a participação da equipe em 100% das reuniões intersetoriais no período. Havendo o desejo de 100% das crianças / adolescentes em permanecer no projeto.</p> <p><b>Avanços:</b> Não houve.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não houve.</p>

	<b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Não houve.
8	<b>Encontros Semestrais com padrinhos/ madrinhas e crianças e adolescentes realizado pela equipe do Projeto.</b>
	<p><b>a) Execução - “Descrição da Atividade”:</b> Os encontros Semestrais serão realizados através de atividades de integração (piquenique, oficina lúdica, confraternização) que terão a finalidade de observar a interação entre os padrinhos/madrinhas e afilhados.</p> <p><b>Forma de Execução (como ocorreu):</b> Essa atividade não houve no período, devido à pandemia do novo Coronavírus.</p> <p><b>Público Alvo e Ciclo Vital:</b> Crianças e Adolescentes a partir de 8 anos de idade sob medida protetiva de acolhimento quando as chances de retorno à família biológica e extensa e a possibilidade de adoção são remotas; Pessoas adultas com capacidade e disponibilidade afetiva.</p> <p><b>Data / período da Execução:</b> Essa atividade não houve no período, devido à pandemia do novo Coronavírus.</p> <p><b>Materiais que foram utilizados:</b> Não houve.</p> <p><b>Participação do público alvo:</b> Não houve.</p> <p><b>Responsável pela Execução:</b> Equipe técnica do Projeto.</p>
	<p><b>b) Monitoramento - “Aferição do Cumprimento das Metas”:</b> Realizar duas atividades anuais com padrinhos, madrinhas e afilhados.</p> <p><b>Resultado do Monitoramento:</b> Não houve.</p> <p><b>A Meta foi alcançada? Justificar:</b> Não houve.</p> <p><b>Avanços:</b> Não houve.</p> <p><b>Dificuldades:</b> Não houve.</p> <p><b>Proposta de Superação das Dificuldades:</b> Não houve.</p>

### 3.2. TRABALHO COMPLEMENTAR À REDE SOCIOASSISTENCIAL (COVID-19)

\* Não houve trabalho complementar à Rede Socioassistencial no período.

### 3.3. AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

<b>Os Impactos Sociais Esperados foram alcançados?</b>	Sim, a partir das atividades realizadas foi possível alcançar os seguintes impactos sociais esperados: - Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social; - Contribuir para fortalecimento da cidadania dos (as) usuários (as); - Efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social; - Qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial;
<b>Avanços:</b>	Todas as crianças e adolescentes com indicação no PIA que estão inseridas no projeto desejam permanecer no Apadrinhamento Afetivo.
<b>Dificuldades:</b>	Um adolescente está em situação de evasão, impossibilitando no momento a inserção em família de padrinhos/madrinhas.
<b>Proposta de Superação das dificuldades:</b>	Aguardar retorno do adolescente ao Serviço de Acolhimento e/ou decisão judicial.

### 3.4. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO

A Relação do Público alvo atendido foi disponibilizada em documento anexo à SASDH – Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano, aos cuidados do Setor de Monitoramento, não sendo descrita neste portal por questões éticas, para preservar a identidade dos usuários do Programa. Princípio ético: • Proteção à privacidade dos usuários, observando o sigilo profissional, preservando sua intimidade e opção e resgatando sua história de vida. Segurança de Acolhida: • Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada. Essas informações constam em arquivo na Coasseje, e estão disponíveis para monitoramento

#### 4. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL<sup>5</sup>

ANEXOS	DOCUMENTOS <sup>6</sup>
<b>Anexo A:</b>	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO NO JORNAL “O LIBERAL” SOBRE ADOÇÃO E APADRINHAMENTO AFETIVO.
<b>Anexo B:</b>	
<b>Anexo C:</b>	

#### 5. OBSERVAÇÕES GERAIS

As atividades – “Preparação dos padrinhos e madrinhas” havia ocorrido no terceiro trimestre. A atividade “Encontros semestrais com padrinhos / madrinhas e afilhados não houve no período devido a pandemia do novo Corona vírus.

#### 6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:		
Nome	Função	Assinatura
<b>Roseli Matos de Queiroz Coca</b>	<b>Coordenadora Técnica/Assistente Social CRESS 35.353</b>	
<b>Gilmara dos Santos Morelli</b>	<b>Psicóloga CRP 06 /166.101</b>	
COORDENAÇÃO E DIRETORIA:		
Nome	Função	Assinatura
<b>Roseli Matos de Queiroz Coca</b>	<b>Coordenadora Técnica/Assistente Social CRESS 35.353</b>	
<b>Antônio Orlando Cioldin</b>	<b>Presidente</b>	

<sup>5</sup> **Relação de Documentos de comprovação do cumprimento da Oferta Socioassistencial:** Lista de presença, fotos, pesquisa de satisfação, relatórios de reuniões, instrumentais de apuração dos indicadores...

<sup>6</sup> **Documentos:** Informar apenas o nome do documento neste quadro e anexar o arquivo no verso do relatório.



## **ANEXO A – MATÉRIA DE DIVULGAÇÃO PUBLICADA NO JORNAL “O LIBERAL” SOBRE ADOÇÃO E APADRINHAMENTO AFETIVO**

**AMERICANA**

### **Dois adolescentes e 55 famílias esperam por adoção em Americana**

Apesar de processo poder tramitar com agilidade na Justiça, busca por perfil mais novo acaba tornando acolhimento mais lento.

**Por Ana Carolina Leal**

12 out 2021 às 08:27 • Última atualização 12 out 2021 às 08:28



O juiz da Vara da infância e Juventude de Americana, Wendell Lopes Barbosa de Souza - Foto: Ernesto Rodrigues - O Liberal.JPG

[Americana](#) tem atualmente dois adolescentes aptos à adoção. Os jovens estão entre as 45 crianças e adolescentes acolhidos pelo Lar Dona Anita, do Coasseje (Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus), e pela Aama (Associação Americanense de Acolhimento). São dois meninos, com idades entre 12 e 15 anos. A criança e o adolescente passam a constar na lista de adoção após as tentativas de reinserção na família de origem falharem, e se não houver formas de ficarem com a chamada família extensa, como tios e avós.

“A entidade de acolhimento tem por finalidade primordial a permanência temporária do menor, visando que ele possa retornar a sua família biológica depois de sanada a situação de vulnerabilidade familiar que levou ao abrigamento. Caso contrário, surge a possibilidade de colocação do menor em família substituta por meio da adoção”, explica Wendell Lopes Barbosa de Souza, juiz da Vara da Infância e Juventude de Americana.

Segundo dados do SNA (Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento), existem hoje 55 pretendentes habilitados em Americana para adotar uma criança e adolescente. O juiz afirma que uma vez iniciado o processo de adoção no município, o andamento é rápido, havendo casos resolvidos em até seis meses.

“Mas isso depende das circunstâncias de cada caso, pois há necessidade de realização de muitos estudos técnicos psicossociais com os envolvidos, por exemplo”, pontua Wendell.

Em nível nacional, o tempo médio estimado, segundo o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) é de 10,5 meses, entre o início da guarda com fins de adoção e a sentença. Ainda segundo o órgão, a maioria dos pretendentes deseja crianças de até 4 anos de idade e apenas 0,3% desejam adotar adolescentes.

O perfil solicitado só aumenta a demora em conseguir um lar para a criança, que pode continuar na casa de acolhimento até completar 18 anos. “É o perfil que delimita o tempo na fila de espera. Temos, por exemplo, dois adolescentes aptos à adoção. Se houver pretendente, o processo começa agora”, destaca o juiz da Vara da Infância e Juventude.

**ACOLHIMENTO.** O Lar Dona Anita, da Coasseje, uma das duas entidades que oferecem acolhimento em Americana, atende 25 crianças e adolescentes de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade social bem como suas famílias. É um serviço provisório oferecido na modalidade abrigo.

Segundo a coordenadora do serviço de acolhimento na entidade, Fernanda Oste Silva, o lar tem estrutura semelhante ao de uma residência e busca estimular com a ajuda de educadores e cuidadores o desenvolvimento de relações mais próximas do



ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social com as pessoas da comunidade.

**APADRINHAMENTO.** Para aqueles que não desejam adotar, mas gostariam de fazer parte de alguma maneira da vida de crianças e adolescentes acolhidas tanto no Lar Dona Anita como na Aama, existe o projeto de apadrinhamento afetivo. A iniciativa faz parte do programa Abraçar, desenvolvido pela Coasseje desde 2015. Por meio dela, famílias devidamente preparadas e aptas a apadrinhar, passam os finais de semana e feriados com o afilhado. Também podem com autorização judicial, levá-los para passeios e viagens de férias.

As famílias devem estar com as crianças e adolescentes no mínimo a cada 15 dias, para que os vínculos se fortaleçam e que possam ter um mínimo de convivência em família, afirma Roseli Queiroz Coca, coordenadora e assistente social do programa Abraçar.

Os interessados em apadrinhar têm que participar de um curso de capacitação para melhor conhecer o projeto e passar por entrevistas individuais. Basta ter idade mínima de 18 anos, residir em Americana e não estar inscrito no Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento.

“O apadrinhamento é diferente da adoção. Os padrinhos e madrinhas serão uma referência afetiva na vida dos afilhados, porém, não obtêm a sua guarda”, destaca Roseli.